



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TAIMARA HERNANDEZ VELAZQUEZ

AÇÃO EDUCATIVA COM MULHERES GRÁVIDAS COM ABORDAGEM SOBRE  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

SÃO PAULO  
2018

TAIMARA HERNANDEZ VELAZQUEZ

AÇÃO EDUCATIVA COM MULHERES GRÁVIDAS COM ABORDAGEM SOBRE  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A gravidez é um período no qual atravessa muitas mulheres, esta condição é um fator de risco para infecções vaginais, o mesmo constitui um problema grave que pode levar a complicações a mãe e ao feto. As doenças sexualmente transmissíveis (DST), são um grupo de infecções que se transmite com o contato sexual desprotegido com uma pessoa afetada. As DST são conhecidas desde a antiguidade, foram relacionadas na época como pecado sexual, o proibido, e consequência por exercer a sexualidade, (BRASIL,2012).

Atualmente a terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada, em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), em consonância com a utilização internacional empregada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pela Organização Pan- -Americana da Saúde (Opas), pela sociedade científica e por alguns países (BRASIL,2015).

A Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba, informou que o Ambulatório DST/AIDS e HIV, atende atualmente 950 pessoas com HIV/Aids de residentes em Araçatuba e região referenciada a este ambulatório. Esse número cresceu nos últimos anos: aumento de 26% de 2014 para 2015; aumento de 59,5% de 2015 para 2016. No ano de 2016 foram diagnosticados 66 novos casos em Araçatuba. Entre os atendidos estão 866 adultos, duas crianças, 5 parturientes, 6 recém-nascidos e 91 pessoas que foram expostas ao vírus (ocupacional ou não, por violência sexual ou com consentimento). A maioria, 62%, tem idade entre 22 e 44 anos; 12% entre 12 e 24 anos; 16% entre 45 e 54 anos e 12% com idade superior a 55 anos.

O diagnóstico precoce, o tratamento imediato e o aproveitamento do tempo de espera para atendimento nas Unidades de saúde devem ser realizadas ações de educação em saúde individual e coletiva. A relação de confiança entre o profissional de saúde e a pessoa com IST garante a qualidade do atendimento e a adesão ao tratamento, através de promoção de educação em saúde, um ambiente de privacidade, tempo e disponibilidade do profissional para o diálogo, garantindo a confidencialidade das informações (BRASIL, 2015).

Durante o atendimento na UBS "Taveira" em Araçatuba, detectou-se uma incidência significativa de gestantes diagnosticadas com IST, onde a causa principal é o desconhecimento das gestantes das principais características e sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Diante do exposto, faz-se necessário a elaboração do Projeto de Intervenção com ações educativas, considerando-se a relevância do tema para a saúde da mulher e pela alta incidência de Infecções Sexualmente Transmissível em mulheres grávidas no território de abrangência da Unidade de Saúde.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Geral:**

Incrementar os conhecimentos das mulheres grávidas sobre doenças sexualmente transmissíveis, atendidas na UBS Taveira, Araçatuba, São Paulo.

### **Específicos:**

Identificar o nível de conhecimentos das gestantes sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis para propor ações educativas sobre o tema.

Elaborar Projeto de Intervenção.

Elaborar pré teste e pós teste para aplicar nas gestantes para avaliar os conhecimentos alcançados pelas gestantes sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis após intervenção educativa.

## **Método**

**Local:** UBS Taveira, Município de Araçatuba, São Paulo.

**Público-alvo:** Mulheres grávidas com diagnóstico de doenças sexualmente transmissível atendidas na UBS Taveira em Araçatuba, São Paulo.

**Participantes:** Equipe de profissionais da Unidade de Saúde e gestantes cadastradas na Unidade.

### **Ações:**

1-Primeiro serão identificadas as mulheres grávidas com doenças sexualmente transmissível cadastradas na UBS, serão informados dos objetivos, da importância do projeto e convidadas a participarem do Projeto.

2-Serão criados grupos educativos em diferentes dias e horários para facilitar o acesso.

3-Serão avaliados os conhecimentos iniciais das participantes sobre doenças sexualmente transmissível utilizando um questionário para o pré-teste e o mesmo será utilizado como pós teste ao final das intervenções para avaliar os conhecimentos adquiridos e se necessários traçar novas estratégias de abordagens.

4-Serão desenvolvidas atividades educativas que priorizem a metodologia ativas, onde os pacientes serão estimulados a participar mostrando o que já sabem e o que ainda precisam aprender. Para cada grupo serão realizadas 3 atividades com intervalo de 15 dias com duração de uma hora onde será abordado temas pertinentes identificados como necessidades no pré-teste.

**Avaliação /monitoramento:** O monitoramento será através de planilhas de participação das mulheres nos encontros educativos e avaliação final será a aplicação do pós-teste observando os conhecimentos alcançados pelas participantes sobre doenças sexualmente transmissível e a necessidade de novas intervenções.

## **Resultados Esperados**

Aumentar os conhecimentos das mulheres grávidas sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, sintomas, como realizar o tratamento adequado, fatores de risco, complicações e como preveni-las. A implementação do trabalho tem como visão futura diminuir as Infecções Sexualmente Transmissíveis em mulheres grávidas e evitar complicações para a mãe e o feto.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, 2015. 120 p. : il.2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA. Secretaria Municipal da Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde, Serviço Especializado em Saúde, 2018